



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

SAÚDE DA PELE NOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE NO ÂMBITO HOSPITALAR¹

**Jordana Griebeler Moscon², Aline Pivetta³, Ana Gabriela Ximenes Scolari⁴,
Cristiane De Pellegrini Kratz⁵, Izabel Almeida Alves⁶**

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Curso de Farmácia

² Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões Campus Santo Ângelo, jordanagmoscon@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões Campus Santo Ângelo, alipivetta@outlook.com

⁴ Farmacêutica, agscolari@gmail.com

⁵ Professora do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões Campus Santo Ângelo, ckratz@san.uri.br

⁶ Professora orientadora do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões Campus Santo Ângelo, izabelalmeida@san.uri.br

Introdução: A incidência do câncer de pele tem aumentado em todo o mundo nas últimas três décadas, sendo essa o tipo mais comum. Considerando os elevados índices de câncer de pele e que os profissionais da saúde do ambiente hospitalar ficam muitas horas expostos à luzes artificiais e também à luz solar durante seu deslocamento até seu ambiente de trabalho, esta pesquisa vem com intuito de estudar o conhecimento desses profissionais sobre os cuidados com a pele e uso de proteção solar. **Objetivo:** Analisar o hábito de uso de protetor solar em profissionais da área da saúde no âmbito hospitalar e, seus conhecimentos em relação aos cuidados com a pele. **Metodologia:** Utilizou-se um questionário autoaplicável com questões objetivas, entregues aos responsáveis e distribuídos pelos funcionários das unidades hospitalares da cidade de Santa Rosa e de Santo Ângelo - RS, nos meses de maio a setembro de 2018. Os envolvidos na pesquisa assinaram o termo livre esclarecido sob o número 2.575.350 do parecer de aprovação no Comitê de Ética. **Resultados:** Foram estudados 140 profissionais, distribuídos em 29 unidades hospitalares. A grande maioria dos profissionais de saúde entrevistados era do sexo feminino (89,93%, n=134), e a média de idade foi de 31 anos, com variação mínima de 19 anos, e máxima de 65 anos. Quanto ao hábito de usar protetor solar, 52% (73/140) disseram fazer uso. Destes, 41% (30/73) fazem uso da base com protetor, sendo o fator 30 FBS o utilizado por 94% (69/73) dos profissionais. Dentre todos os entrevistados 35% (49/140) disseram aplicar apenas quando sabem que ficarão mais de 1 hora expostos ao sol, 28% (39/140) disseram usar todos os dias e 20% (28/140) disseram nunca ter aplicado. Verificou-se que 61 % (85/140) dos profissionais sabem do que se trata o autoexame de pele, e em relação à frequência, 47% (65/140) nunca o fizeram, 16% (23/140) responderam ter feito uma vez e 15% (21/140) relataram fazer todo ano. Sobre a exposição a luz artificial, 69% (97/140) afirmam ficar mais de 8 horas por dia expostos. 63% (88/140) dos entrevistados vão até o trabalho de carro, enquanto que 11% (15/140) vão caminhando. Constatou-se que 50% (70/140) dos profissionais da saúde nunca foram ao dermatologista, 16% (22/140) vão todo ano, 4% (6/140) a cada seis meses e 29% (41/140) foram apenas uma vez. Quanto ao câncer de pele, 76% (107/140) disseram ter algum familiar com algum



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

tipo de câncer de pele, sendo 12% (13/107) os avós acometidos pela doença, 5% (5/107) a mãe e 4% (5/107) o pai. **Conclusão:** Com base na investigação feita, verifica-se que mesmo os profissionais da saúde tendo conhecimento dos riscos da falta de uso da proteção solar, do autocuidado com a pele e consultas com dermatologistas, continuam não o fazendo. Pelo crescente índice de câncer de pele programas de conscientização dessa classe profissional se faz necessário para prevenção de doenças como o câncer de pele. Palavras-chaves: profissionais da saúde; protetor solar; dermatologia.